

Correio Urbano

Sem dinheiro, Cirurgia suspende internação

Secretaria Municipal de Saúde se comprometeu, no prazo de 24 horas, a realizar os repasses dos recursos em atraso



ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Cirurgias e procedimentos que requiriram a internação do paciente no Hospital de Cirurgia (HC) foram suspensos, por tempo indeterminado, pela direção da entidade. De acordo com nota enviada pelo HC, a suspensão aconteceu porque a Casa de Saúde não teria recebido da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) o pagamento pelos serviços prestados nos meses de novembro e dezembro de 2012, avaliado em cerca de R\$7 milhões, e da competência mensal de 2013.

De acordo com a diretora do Núcleo de Controle, Auditoria, Avaliação e Regulação (Nuccar) da SMS, Tina Luiza Cabral, existe sim uma dívida deixada pela antiga gestão da Prefeitura de Aracaju, referente aos meses de novembro e dezembro de 2012, a qual está sendo negociada. Ela explicou que neste ano não há grandes atrasos no pagamento.

“A única pendência que a prefeitura tem com a entidade está relacionada ao mês de

junho que deverá ser pago até a próxima segunda-feira, 12. O contrato com o Cirurgia é dividido em duas partes, uma que é pré-fixada e outra que é pós-fixada, e nós já pagamos a parte pré-fixada, e a pós-fixada é a que a Secretaria deverá pagar até segunda-feira”, afirmou.

Ela explicou que foram várias as dívidas deixadas pela antiga gestão com vários outros fornecedores e que não há prazos definidos para o pagamento ao Hospital de Cirurgia em relação a Novembro e Dezembro de 2012. “São valores que estamos negociando gradativamente. A do Cirurgia ainda está em negociação, principalmente porque não temos como pagar todas as dívidas deixadas na gestão passada a todos os fornecedores, tudo de uma vez”, ressaltou.

No final da manhã de ontem, em uma audiência no Ministério Público Estadual (MPE), ficou acordado que a prefeitura iria pagar o valor devido de 2013 ainda no final

“

O contrato com o Cirurgia é dividido em duas partes”

Tina Cabral |
Diretora do Nuccar

do dia de ontem, e que o atendimento e internação deverão voltar ao normal ainda hoje.

• No MPE

O Ministério Público Estadual irá ajuizar hoje uma Ação Civil Pública (ACP) em face do Estado de Sergipe para que a Secretária de Estado da Saúde (SES) faça os repasses de recursos federais e estaduais ao Município de Aracaju, que estão em atraso desde 2012, e em face do município, para que não permita mais a desassistência da população como ocorreu quarta-feira, 07 de agosto, no Hospital e Maternidade Santa Isabel que suspendeu o atendimento por falta de recursos, situação ocasionada pela dívida do município com a fundação.

“O município de Aracaju tem gestão plena de sistema, ou seja, ele tem a obrigação de contratar a prestação de serviço, já que não tem serviço

próprio, para complementar a assistência no SUS. É isso que o município faz contratando o Hospital e Maternidade Santa Isabel e o Hospital de Cirurgia, duas fundações, todavia o financiamento desse contrato é feito através de verba do próprio Fundo Municipal de Saúde, do Fundo Estadual e do Fundo Nacional, só que as verbas da União caem na conta do Estado, que tem que fazer os repasses para o município e isso não está sendo feito. Segundo a SMS, esses recursos já estão na conta do Estado e não foram repassados”, esclarece a promotora de Justiça Elza Missano.

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde, a dívida com a Maternidade Santa Isabel referente a 2012 ultrapassa os R\$ 3 milhões. Já a dívida da SES com a SMS gira em torno dos R\$ 21 milhões, sendo R\$ 9 milhões apenas deste ano. “Hoje o débito do Estado com o município é mais de R\$ 21 milhões, um valor significativo para o município que já tem um endividamento da gestão anterior de mais de R\$ 60 milhões, que foi esse o passivo que a gente encontrou com prestador e fornecedor. Os atrasos de recursos só inviabilizam a gestão, impedindo que haja novos investimentos na saúde de Aracaju. Nós entendemos a situação financeira que o Estado passa, mas temos que

pressionar alguém. É bom lembrar que a dívida do Estado não é só com Aracaju, existem débitos com a maioria dos municípios sergipanos, e segundo a própria secretária de estado da saúde, a dívida é de R\$ 40 milhões”, revela Gorete Reis, secretária Municipal de Saúde.

Na audiência foi firmado um acordo entre a SMS e as duas prestadoras de serviço hospitalar, Santa Isabel e Cirurgia, em que a secretária se comprometeu, no prazo de 24 horas, a realizar os repasses dos recursos em atraso que cabe ao Fundo Municipal de Saúde, distribuídos da seguinte forma: R\$ 3 milhões para o Hospital de Cirurgia e R\$ 1 milhão e 600 mil para o Hospital Santa Isabel.

“Infelizmente esses são débitos de 2012, tanto de responsabilidade do município, quanto de responsabilidade de repasses do Estado que estão em atraso e vem inviabilizando manter as contas em dias. O que o município tem de débito com os dois prestadores, cerca de R\$ 3,4 milhões, será pago ainda hoje (ontem) e vamos manter um contato com o Estado, através do MPE, para que ele possa honrar seus débitos”, conta a Gorete Reis.

• Santa Isabel

A Associação Aracajuana de Beneficência divulgou nota relatando os motivos que oca-

sionaram a suspensão do atendimento. De acordo com as informações repassadas, com a ausência de pagamento por parte da SMS e da SES, faltou recursos para comprar insumos, medicamentos e para o pagamento de pessoal. Apenas, às 19 horas, depois de um acordo com o fornecedor, o Santa Isabel conseguiu reestabelecer o atendimento. Ainda segundo a nota, a suspensão foi uma medida excepcional, porém necessária pela absoluta falta de materiais e medicamentos essenciais ao serviço, situação que deixou a diretoria e toda equipe da unidade de saúde entristecidos, decepcionados e preocupados, já que a associação realiza cerca de 40% dos partos no Estado.

• SES

A Secretaria de Estado da Saúde informa que foi comunicada um dia antes da audiência no MPE e pediu cancelamento devido à outra audiência marcada previamente no Tribunal de Contas do Estado no mesmo horário. Quanto aos recursos, a Secretaria vem informando regularmente ao MPE os valores e as datas dos repasses, informações que serão repassadas dentro do prazo. A secretária de Estado da Saúde, Joélia Silva Santos, reitera o convite para uma Coletiva nesta sexta-feira, 09 de agosto, às 7 horas, no auditório do Hospital João Alves.